

Obras brasileiras e internacionais com a Orquestra Municipal de Sopros Agostinho Duarte Martins, de Lençóis Paulista (SP)

Concerto acontece em 22 de maio, às 20h, no Teatro Municipal Adélia Lorenzetti, sob regência de Marcelo Jardim. No repertório, obras de João Guilherme Ripper, Alberto Nepomuceno, Pixinguinha, Debussy e Respighi.

Em 22 de maio de 2024, às 20h, o Teatro Municipal Adélia Lorenzetti, em Lençóis Paulista (SP), receberá um concerto especial, com apresentação de transcrições para banda sinfônica/orquestra de sopros de obras do universo orquestral. A interpretação será da Orquestra Municipal de Sopros Agostinho Duarte Martins, com regência de Marcelo Jardim – que é também o responsável pelas transcrições e edições das obras, preparadas para o Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música. Um dos destaques será uma transcrição de uma das mais importantes obras de Ottorino Respighi, *Pinheiros de Roma*, em comemoração aos 100 anos da obra. A ação é uma iniciativa do programa Arte de Toda Gente, parceria entre a Fundação Nacional de Artes – Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e que, para este evento, conta com a parceria da Secretaria de Cultura de Lençóis Paulista (SP). A entrada é franca, com ingressos disponíveis na Casa da Cultura da cidade.

Prefeitura Municipal e Secretaria de Cultura de Lençóis Paulista apresentam:

Orquestra Municipal Agostinho Duarte Martins

de Lençóis Paulista

Série maestros e solistas internacionais maestro **Marcelo Maganha**
Regente Titular e Diretor Artístico

Obras de: Respighi, Ripper, Nepomuceno, Mignoni

maestro **Marcelo Jardim**

Abertura: Orquestra de Cordas da Casa da Cultura | Professor **Antonio Carlos Barbosa**

Teatro Municipal Adélia Lorenzetti | 22/05 às 20h

Retirada de ingressos a partir de 10/05 na Casa da Cultura

O Concerto

O *Psalmus*, primeira obra a ser apresentada, é uma abertura composta por João Guilherme Ripper em homenagem ao maestro Henrique Morelembaum. A transcrição foi realizada em 2018 e revisada este ano. A segunda obra, *Série Brasileira*, de Alberto Nepomuceno, é geralmente apontada como uma das mais marcantes do nacionalismo nacional, sendo precursora desse movimento. Nepomuceno foi um professor dedicado a estrutura acadêmica, e responsável pela construção da atual sede da Escola de Música da UFRJ, da qual foi também diretor. O dobrado *Auriverde* é um item raro, no estilo, encontrado na imensa produção musical de Pixinguinha, sendo que foi encontrada somente a linha melódica desta composição. A harmonização e arranjo, que igualmente pode ser considerado um trabalho de mestre, foi realizado por Everson Moraes, que assim tornou possível a todos conhecer mais uma obra-prima do gênio do choro.

A Orquestra Municipal Agostinho Duarte Martins, de Lençóis Paulista

A Orquestra Municipal iniciou suas atividades em julho de 1995 e é um grupo mantido pela Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, através da Secretaria Municipal de Cultura. Sua primeira formação contava principalmente com músicos remanescentes de outras corporações musicais extintas, tendo 12 instrumentistas em sua formação inicial. O grupo assumiu a denominação de Banda Municipal Heitor Villa-Lobos, com caracterização de Banda Musical de Concerto e apresentou-se pela primeira vez em dezembro de 1995, realizando em seguida diversos concertos em festas populares, religiosas e eventos cívicos, na cidade e região, sendo oficialmente criada pela Lei Municipal 2542 de 24 de abril de 1997. Nesse mesmo ano, assume a regência o Maestro Marcelo Maganha, que imprime aprimoramento técnico, variedade de repertório, e formação de novos músicos.

A Orquestra intensificou gradativamente suas atividades, realizando até aqui mais de 1.000 concertos, com gravação de 6 CDs e 5 DVDs, incluindo a estreia de mais de 300 composições e arranjos musicais. E participou de vários shows e concertos com grandes artistas de renome nacional, entre os quais Toquinho, Renato Teixeira, Sergio Regis, Trio Los Angeles, Eduardo Santhana e Trovadores Urbanos, dentre outros.

Grupo artístico de excelência da Secretaria Municipal de Cultura, a Orquestra desenvolve com seus músicos profissionais o projeto Banda Sinfônica Jovem – grupo pedagógico com mais de 40 jovens e que tem como principal intenção a formação de novos músicos para, futuramente, integrarem a orquestra municipal. A Orquestra realiza, em média, mais de 30 concertos anuais, buscando sempre o aperfeiçoamento técnico e a otimização do trabalho em grupo.

Arte de Toda Gente | SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS

O Programa Arte de Toda Gente contempla vários projetos de extensão da Escola de Música da UFRJ, tais como o Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos, o Bossa Criativa, o Um Novo Olhar, o Arte em Circuito, o Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música e o Projeto Ópera: Plano de Desenvolvimento para a Ópera no Brasil. Iniciativas todas estruturadas a partir da parceria entre a Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, com início em 2020 e com o objetivo de desenvolver uma amplitude de ações em prol do desenvolvimento das ações pedagógicas nas áreas das artes, no Brasil, e especificamente, na área musical. A esse conjunto de projetos somaram-se ainda a realização de duas edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea (XXIV e XXV). Atualmente, o Programa Arte de Toda Gente viabiliza centenas de outras parcerias pelo Brasil, com as mais importantes instituições de arte, cultura e educação, e avança com o programa de parcerias institucionais, com foco no compartilhamento dos cursos em EAD.

Projeto Bandas (Funarte)

Criado em 1976, o Projeto Bandas da Funarte possui uma trajetória que se confunde com a da própria história da Fundação, que foi estruturada no ano de 1975. Sua função sempre se estabeleceu no apoio sistemático ao desenvolvimento da banda de música no Brasil, com realização de doação de instrumentos musicais, promoção de cursos e oficinas de aperfeiçoamento musical prático e teórico para regentes e instrumentistas, através dos Painéis Funarte de Bandas de Música, edição de partituras de obras de compositores brasileiros, preparação de manuais técnicos, organização do cadastramento das bandas no Brasil, entre outras ações. É realizado pela Coordenação de Bandas de Música, ligada à Diretoria de Música da entidade. O Projeto de extensão Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música, da UFRJ, foi criado como suporte direto para o Projeto Bandas.

O Maestro

Atual diretor artístico e vice-diretor da Escola de Música da UFRJ, Marcelo Jardim é professor de Regência de Banda e Prática de Orquestra na EM/UFRJ, diretor musical da Orquestra de Sopros da UFRJ, grupo artístico de representação institucional e professor-orientador do PROMUS - Programa do Mestrado Profissional em Música da UFRJ. É Doutor em Práticas Interpretativas pela UNIRIO, e Mestre e Bacharel em Regência e Práticas Interpretativas pela UFRJ. É coordenador do Programa de Extensão Arte de Toda Gente, uma parceria entre a UFRJ e a Funarte, com abrangência nacional. Marcelo atuou na coordenação executiva das XXIV e XXV Bienal de Música Brasileira Contemporânea e é consultor artístico e coordenador pedagógico dos cursos de capacitação para regentes e instrumentistas de bandas de música, Painéis Funarte de Bandas de Música, realizados pela Fundação Nacional de Artes, e responsável pelo Projeto de Edições de Partituras para Banda. Mantém constante agenda como regente convidado, palestrante e professor, com atuação com orquestras e bandas sinfônicas, festivais, seminários, simpósios e congressos, no Brasil, América Latina, Estados Unidos e Europa. Em sua agenda, atuações em curadorias de festivais de música internacionais, bem como maestro atuante no resgate e gravação de música brasileira para bandas de música e bandas sinfônicas.

O programa

João Guilherme Ripper (1959) – Psalmus (transcrição: Marcelo Jardim),

Alberto Nepomuceno (1864-1920) – Série Brasileira (1903, transcrição: Marcelo Jardim)

I - Alvorada

II - Intermédio

III - Sesta na Rede

IV - Batuque

Claude Debussy (1862-1918) – La Cathedral Engloutie, do Tomo I, dos Prelúdios

Pixinguinha (1897-1973) – Auriverde (arranjo: Everson Moraes)

Ottorino Respighi (1879-1936) – Pinheiros de Roma, 1924

I - Os Pinheiros da Vila Borghese

II - Os Pinheiros próximos a catacumba

III - Os Pinheiros do Janiculum

IV - Os pinheiros da Via Appia

* comemoração dos 100 anos da composição da obra

Serviço:

Concerto

Orquestra Municipal Agostinho Duarte Martins

Regência Marcelo Jardim

Onde: Teatro Municipal Adélia Lorenzetti – Lençóis Paulista, SP.

Quando: 22 de maio de 2024, 20h

Entrada: gratuita

Realização

Fundação Nacional de Artes – Funarte (www.funarte.gov.br)

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | Escola de Música da UFRJ

Secretaria de Cultura de Lençóis Paulista | Governo Municipal de Lençóis Paulista

Mais informações para a imprensa

Projetos Funarte-UFRJ (Programa Arte de Toda Gente): imprensa@musica.ufrj.br

Realização:

